



ESPECIAL

Futuro gráfico passa pelo controle de produção



A

indústria gráfica deve ser um dos setores mais afetados (e beneficiados) pelo advento da quarta revolução industrial. Depois das máquinas a vapor, da chegada da eletricidade e dos semicondutores, o movimento 4.0 pressupõe a construção de redes inteligentes ao

longo de toda a cadeia de valor, de modo que se possam controlar os módulos da produção de forma autônoma. Ou seja, as empresas do setor terão a capacidade e autonomia para agendar manutenções, prever falhas nos processos e se adaptar aos requisitos e às mudanças não planejadas na produção. É uma mudança global, que envolve também os recursos humanos, em torno de ferramentas capazes de reduzir a inatividade dos equipamentos e aumentar a produtividade geral. Veja a reportagem nas páginas 8 e 9.

AO EMPRESÁRIO

PÁGINA

6

Saiba como a resiliência auxilia no desenvolvimento pessoal e profissional. Habilidade é muito valorizada pelas empresas

ABIGRAF-RS

PÁGINA

12

Empresas gaúchas podem se inscrever no 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica até 7 de junho



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Acompanhamos nas últimas semanas o desdobramento de diversas denúncias de corrupção e outras irregularidades da esfera pública que resultam no agravamento da crise estrutural vivenciada no país. Situações como essas trazem reflexos para o mundo dos negócios, mantendo a incerteza de uma retomada consistente da economia.

Em relação ao mercado financeiro, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) deste ano passou de 2,83% para 2,89%, conforme o relatório Focus, divulgado no final de março. Já para 2019, a previsão é de alta do PIB de 3%. Com relação à produção industrial, o estudo aponta que esse indicador pode atingir 3,97% em 2018 e chegar a 3,5% no próximo ano.

De acordo com o levantamento *A indústria em números*, divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em abril, a produção física dessa atividade nos dois primeiros meses de 2018 foi de 0,2%. Na comparação de fevereiro deste ano com o mesmo mês do ano passado, o indicador chegou a 2,8% e no acumulado de 12 meses atingiu 2,9%. Já o índice de Confiança do Empresário Industrial segue numa crescente,

que registrou 59 pontos em março. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam ainda que o segmento *Impressão e Reprodução* foi o que mais apresentou variação na Indústria de Transformação entre janeiro e fevereiro, com redução de 14,8%.

Mesmo com resultados pouco animadores para o nosso setor, verifica-se um leve reaquecimento na economia. Precisamos descobrir formas de alavancar mais negócios, conquistando novos mercados e clientes. Para isso, o Sindigraf-RS e a Abigraf-RS seguem trabalhando forte, ao lado das empresas filiadas/associadas, com o intuito de retomar o desenvolvimento da indústria gráfica.

Uma das frentes é o projeto Gráfica do Futuro, que viabilizará qualificações e outras ações para preparar os empreendedores de forma a vencer os desafios globais. Parte desse trabalho será apresentado na palestra *Um olhar para o futuro*, com os especialistas Cristiano Borges Franco e Thomas Job Antunes do Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS) da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), em 10 de maio, na sede do sindicato, em Porto Alegre.

No dia 29, temos um encontro marcado com o consultor Daniel Müller, que apresen-

tará a palestra *Você cada vez melhor*, no Sindigraf-RS. De forma motivacional, o *master coach e practitioner* em Programação Neurolinguística (PNL) desenvolverá ideias inovadoras, habilidades de liderança e de comunicação, melhoria de resultados, como alcançar maior cooperação e o aumento da qualidade de vida. Será uma oportunidade única!

Não percam também as inscrições para o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que já podem ser feitas na internet pelo endereço www.premiogaucha.org.br. O período promocional vai até 17 de maio, com descontos exclusivos para filiadas e associadas. Além disso, há uma inscrição gratuita para associadas à Abigraf-RS. Já a segunda fase começa em 18 de maio e vai até 7 de junho. A participação no concurso regional serve de vitrine para novos clientes e é um passaporte para o Fernando Pini. Premiações como essas são ótimas formas de divulgar a inovação e a qualidade dos nossos produtos, possibilitando novas parcerias em prol de nossas empresas. Lembrando sempre que, se estivermos unidos, ajudando uns aos outros, nós podemos mais!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski

1º Vice-Presidente: Roque Noschang

2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos

3º Vice-Presidente: José Mazzarollo

1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger

2º Diretor Administrativo: Albert Feser

1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis

2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Castro, Laís Albuquerque e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 2.000 exemplares

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Empresários e instrutores gráficos trocam experiências sobre a Expoprint



Sindigraf-RS

transformações pelas quais a indústria gráfica passa, entre conceitos como Big Data e de uma gestão mais profissionalizada.

Outro tema citado foi a variedade de equipamentos lançados, voltados principalmente à impressão digital, que é vista como uma boa opção para quem trabalha com baixas tiragens. Já o *offset* ganhou novos substratos, enquanto as impressoras 3D se mostram uma aposta na produção de peças em grandes formatos.

Quem esteve na Expoprint destacou ainda as diversas oportunidades de negócios. Uma delas é a sublimação, cuja técnica possibilita a estamparia em vários tecidos e produtos como canecas, vidros, azulejos e outros brindes. Mais um nicho a ser explorado é o de embalagens, que demonstra expansão na área de alimentação e pode ser associado a ações de marketing.

Para o empresário Julio Cezar Schneider, da Gráfica RZ, de Novo Hamburgo, o encontro foi muito proveitoso. “Achei interessante saber sobre a Gráfica 4.0 e as novidades da impressão digital. Como não fui na feira, valeram as informações repassadas pelos colegas do setor”, destacou. Paulo Assum, proprietário da Gráfica Silveira, de Canoas, comentou que é sempre bom estar nos eventos do sindicato. “Queria ter ido na Expoprint para ver os equipamentos digitais, pensando em um investimento futuro. Essa troca é muito importante, pretendo aproveitar todas as dicas.”

O primeiro Encontro Empresarial – Dando as Tintas deste ano foi marcado por relatos de gaúchos que participaram da Expoprint Latin America 2018 sobre o mercado, inovações tecnológicas e novos investimentos no setor. O evento foi realizado em 5 de abril, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre, para a troca de experiências com quem não pôde ir na feira internacional, ocorrida em São Paulo, entre 20 e 24 de março. Estiveram presentes mais de 10 empresários gráficos e três instrutores do Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso, da capital gaúcha, além do presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, e do superintendente das entidades, Luiz Carlos Gautério Pinheiro.

O bate-papo foi conduzido por participantes da caravana do sindicato, que estiveram na feira internacional em 21 e 22 de março e relataram o que mais lhes chamou atenção. Um dos assuntos abordados foi a Gráfica 4.0, abrangendo as

Palestras abordam liderança e inovação

Dando continuidade às programações do Sindigraf-RS, maio terá atividades que prometem trazer mais conhecimento e motivação. No dia 10, na sede do Sindigraf-RS, em Porto Alegre (Av. Pernambuco, 2623), às 19h, o Instituto Euvaldo Lodi (IEL-RS), em conjunto com o sindicato, dá início ao projeto Gráfica do Futuro. No evento ocorrerá a palestra *Um olhar sobre o futuro*, apresentada pelo especialista em Gestão Estratégica e Inovação Cristiano Franco. Entre os temas previstos estão exponencialidade, revoluções pós-internet e futuro do trabalho. Na oportunidade, o analista técnico do IEL-RS Thomas Job Antunes apresentará a *Cosmos – Curadoria de inovações e tendências*, que busca orientar sobre o que esperar e como se preparar para o futuro. Ainda na ocasião, será

divulgada a série de *workshops Toolbox*, para auxiliar as empresas a potencializar o desenvolvimento de soluções inovadoras. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 7 em www.sindigraf-rs.com.br.

Já o consultor, jornalista e *coach* Daniel Müller é o ministrante da palestra *Você cada vez melhor*. A atividade ocorrerá no dia 29, às 19h, também no sindicato. O objetivo é de integrar, motivar e sensibilizar os participantes para ampliar os limites e desenvolver competências técnicas e comportamentais, que criem valor e ganhos para clientes e empresa. Filiadas/associadas à entidade têm entrada franca mediante inscrições até dia 24 no site do Sindigraf-RS. As vagas são limitadas a até três pessoas por gráfica. Aproveite mais essas oportunidades de qualificação!

3 a 17 Maio

Período promocional das inscrições para o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica
Promoção: Abigraf-RS

10 Maio

A apresentação do projeto Gráfica do Futuro e palestra *Um olhar sobre o futuro*
Local: Sindigraf-RS, Porto Alegre (RS)
Promoção: Sindigraf-RS e IEL

12 Maio

Início da primeira turma do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*
Local: CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso, Porto Alegre (RS)
Promoção: Sindigraf-RS e CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso

18 Maio a 7 Junho

Última fase de inscrições para o 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica
Promoção: Abigraf-RS

21 a 23 Maio

Photoshop Conference 2018
Local: Teatro Shopping Iguatemi, Campinas (SP)
Promoção: Photopro

29 Maio

Palestra *Você cada vez melhor, com Daniel Müller*
Local: Sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS
Promoção: Sindigraf-RS

9 Junho

Início da segunda turma do curso *Técnicas de gestão para supervisor gráfico*
Local: CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso, Porto Alegre (RS)
Promoção: Sindigraf-RS e CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D’Ávila Bertaso

24 Junho

Dia Nacional da Indústria Gráfica

25 a 28 Julho

Feira Serigrafia Sign Future Textil 2018
Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)
Promoção: Informa Exhibitions

27 Julho

Cerimônia de entrega dos troféus do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica
Local: Fiegs, Porto Alegre (RS)
Promoção: Abigraf-RS

Observação: Em 1º de junho, não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS.

Acompanhe novidades no site www.sindigraf-rs.com.br, na página do Sindigraf-RS no [f](#) e nos perfis da entidade no [t](#) e no [i](#).

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

- 3 Abril**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 4 Abril**
Reunião da diretoria executiva do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 5 Abril**
Reunião da Comissão de Negociação (Sede, Porto Alegre)
Negociação coletiva de trabalho (Sede, Porto Alegre)
Encontro Empresarial – Dando as Tintas (Sede, Porto Alegre)
- 10 Abril**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 11 Abril**
Reunião da Comissão de Negociação (Sede, Porto Alegre)
- 17 Abril**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 18 Abril**
Bate-papo Sindical CNI (Fiergs, Porto Alegre)
- 19 Abril**
Negociação coletiva de trabalho (Sede, Porto Alegre)
- 25 Abril**
3º Diálogo da Rede Sindical CNI (Fiergs, Porto Alegre)
- 26 Abril**
Reunião do 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica (Sede, Porto Alegre, com a presença dos presidentes da Abigraf-SC, Cidnei Barozzi, e da Abigraf-PR, Jair Leite)

AGENDA DO PRESIDENTE

- 2 Maio**
Reunião da diretoria executiva do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)
- 3 Maio**
Assembleia Geral Extraordinária do Sindigraf-RS (Porto Alegre)
- 8 Maio**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 10 Maio**
Palestra do IEL-RS Um olhar sobre o futuro e apresentação da Cosmos (Sede, Porto Alegre)
- 15 Maio**
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 22 Maio**
2º Seminário da Pequena e Média Indústria (Fiergs, Porto Alegre)
Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)
- 29 Maio**
Palestra Você cada vez melhor, com Daniel Müller (Sede, Porto Alegre)

Copemi realiza 2º Seminário da Pequena e Média Indústria



Divulgação/Copemi

O Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787) sediou em 22 de maio o 2º Seminário da Pequena e Média Indústria. Entre as atividades previstas estão os painéis *Estratégias de acesso a mercados*, com o coordenador do Cintegra da ESPM Fernando Trein, e *Como utilizar o funil de vendas para acelerar negócios*, ministrado por Fabricio Carlson Magayevski, da FCM Consultoria. Já a palestra principal será com o empresário Alexandre Birman, CEO da Arezzo & CO. Realizado pelo Conselho da Pequena e Média Indústria (Copemi), o evento ocorre das 10h às 16h30 e tem como público-alvo as indústrias associadas aos sindicatos filiados à Fiergs e/ou associadas Ciergs e demais empresários interessados no tema. O investimento é de R\$ 90 com almoço incluso. As inscrições podem ser feitas pelo site www.2seminariodapmi.eventize.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail copemi@fiergs.org.br ou por meio do telefone (51) 3347-8508.

Two Sides lança campanha de conscientização

A organização global Two Sides, que reúne representantes da indústria da comunicação impressa no Brasil, como a Abigraf Nacional e a Abigraf-RS, está com uma nova campanha para a conscientização em relação ao meio ambiente. Denominada *Campo de Futebol*, a ação tem como objetivo contar a milhões de pessoas sobre a história ambiental por trás da impressão e do papel. O mote da campanha se apoia no dado de que todos os dias no Brasil é plantado, em média, o equivalente a cerca de 500 campos de futebol de novas florestas exclusivas para a produção de papel e outros produtos. Assim, a Two Sides pretende mostrar que o que é impresso no país é sustentável, pois não é fruto do desmatamento, e sim de florestas plantadas para este fim.

Empresários gaúchos participam de comitê nacional

Os diretores Roque Noschang, da Gráfica Triângulo, e Anderson Santos, da ANS, fizeram parte do Comitê Técnico Setorial Nacional da Área Gráfica e Editorial. Promovido pelo Senai Nacional em 12 e 13 de abril, o evento ocorreu na sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), em Brasília, e reuniu cerca de 20 representantes da indústria gráfica, do mercado de impressão e instrutores do Senai, como a analista técnica do Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso Márcia Rodrigues Teixeira (foto). O objetivo era revisar os cursos aplicados durante o ano, avaliando o currículo em termos de formação e capacitação dos profissionais. Entre as sugestões estavam mais abordagem sobre o futuro do *design* de embalagem e da impressão *offset*, convergência do digital com o impresso, indústria gráfica 4.0, novos sistemas de gestão e motivação dos alunos. Segundo Noschang, os participantes atuaram como consultores, sugerindo mudanças para acompanhar a evolução do setor. “Alguns cursos já estavam defasados. Hoje, temos *softwares* e aplicativos que há cinco anos não existiam. As máquinas estão mais modernas e nosso colaborador precisa receber o ensinamento atualizado”, opina. Para Santos, o encontro também foi uma conversa sobre o futuro: “A indústria gráfica está se reinventando e terá vida longa a partir dessa reinvenção”. Ele considera uma honra ter participado do comitê. “Já fiz cursos no Senai-RS que complementaram meu conhecimento. Nada mais justo que contribuir para outras gerações”, declara.



Arquivo pessoal

Vacinação do Sesi-RS é aberta à comunidade

Ampliando sua atuação na promoção de saúde da população, o Serviço Social da Indústria (Sesi-RS) está oferecendo a aplicação de vacina contra a gripe também para a comunidade. Estará disponível nas cidades de Canoas, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul e Montenegro, localidades onde o Sesi-RS tem clínicas de saúde. A aplicação da vacina Trivalente (dose única contra a Influenza A e B e H1N1) em pessoas físicas sairá no valor de R\$ 36 para trabalhadores da indústria, R\$ 46 para dependentes de colaboradores maiores de 9 anos e R\$ 52 para não atuantes na indústria. As clínicas ficam abertas de segunda a sexta e também pelas manhãs de sábado, das 8h às 12h. As doses serão disponibilizadas até quando acabar o estoque.

Endereços

Saiba onde ficam as clínicas de saúde do Sesi-RS:

Sesi Canoas – rua Aurora, 1220

Horários: segunda a sexta, 8h às 20h

Sesi Caxias do Sul – rua Pinheiro Machado, 3251

Horários: segunda a sexta, 8h às 20h

Sesi Santa Cruz do Sul – rua Carlos Trein Filho, 316

Horários: segunda a sexta, 8h às 20h

Sesi Montenegro – rua Campos Netto, 455

Horários: segunda a sexta, 8h às 17h30

Bancos arrecadam mais de 60 toneladas em doações

A partir de duas forças-tarefa em prol de arrecadação de mantimentos, o mês de abril foi época de grandes doações para a Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul. Por meio da campanha Sábado Solidário (*foto*), foram arrecadados 38,5 toneladas de alimentos. O sucesso ocorreu graças à ação de centenas de voluntários, que solicitaram as doações em diversos supermercados da capital. Já a iniciativa Trote Solidário, realizada pelo núcleo acadêmico do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), ultrapassou a marca de 30 toneladas. Participaram estudantes de 17 universidades e de 11 cidades gaúchas durante alguns finais de semana de abril. Os alimentos arrecadados representam cerca de 100 mil pratos de comida e as doações beneficiarão mais de 800 entidades atendidas pelos 23 Bancos de Alimentos participantes no Estado.



Divulgação/Bancos de Alimentos

ENTREVISTA

DANIEL MÜLLER / Diretor do Instituto Cada Vez Melhor

Com atuação em centenas de eventos nacionais e internacionais, o jornalista, coach e consultor de empresas já treinou mais 10 mil pessoas no país. Ele dará uma palestra sobre motivação e liderança no Sindigraf-RS em 29 de maio.



Divulgação/Instituto Cada Vez Melhor

Quais são os principais passos para motivar os colaboradores e formar equipes unidas e comprometidas?

DANIEL MÜLLER O ponto fundamental é entender que ninguém pode te motivar. Posso te incentivar a ativar a tua motivação. E o que motiva alguém é o seu sonho. Podemos chamar isso também de propósito. Se eu sei o que um colaborador quer ou gosta, e ele trabalha comigo, posso ajudá-lo a se sentir motivado a trabalhar com alegria e vontade. Cada um de nós acorda de manhã e vai trabalhar e bate metas porque tem um propósito. Na área gráfica, quando o meu cliente dá um retorno e tem bons resultados a partir do trabalho que prestamos, isso dá uma alegria. A pergunta chave é: qual é o teu sonho? Outro fator importante é que nem sempre você terá um chefe que o motiva. Por isso, é muito importante ter a automotivação.

Como é possível desenvolver a autoconfiança?

MÜLLER Autoconfiança é fé em si mesmo, e fé é acreditar. Como acredito em mim? Me criticando? Me condenando? Olhando para todos os meus defeitos? Não, é exatamente o contrário. Uma das técnicas mais simples e mais poderosas que existe é fazer uma lista com as minhas qualidades, com 17 itens. A tarefa é mais fácil para uns do que para outros. Esse rol deve ser colocado em um local para ser visto duas vezes ao dia, como o espelho do quarto e do banheiro, e deve ser lido por 17 dias. Tomar consciência por tudo que eu tenho de bom faz a balança começar a pesar mais pelos meus pontos positivos. Essa é uma das tantas técnicas que existem.

Quais são as principais dificuldades dos líderes hoje em dia?

MÜLLER Eu diria que são três: saber dar um comando, saber reconhecer acertos (elogiar) e saber corrigir erros sem causar ressentimentos. Muitas vezes, surge um cargo de chefia e o líder vem da área operacional. Ele não pode ter medo de dar um comando, nem ser do outro extremo, que é ser agressivo, alguém que, por medo de ser julgado como fraco, coloca uma máscara de carrasco, grita e xinga. Até, às vezes, o faz por ter sido chefiado por alguém assim. Ao dar um comando, não devo colocar emoção nenhuma, nem crítica. Em segundo lugar está a importância de saber elogiar. O fator mais motivacional que existe em uma empresa não é salário, não é poder subir na carreira, não é sentir-se seguro nem é poder participar das decisões. É elogio, reconhecimento. O terceiro ponto é corrigir erros sem causar ressentimentos. Quando digo para alguém fazer A e alguém faz B, tenho que ter muito cuidado. Existem diversas técnicas para corrigir erros sem causar ressentimentos, e na palestra vou falar sobre isso.



A importância da resiliência

O conceito, originário da Física, é definido pela *coach* Jo Lima como “a capacidade de ter conduta sã em meio ao caos”. Conheça um pouco mais sobre essa habilidade, uma das mais valorizadas hoje no ambiente profissional

A palavra resiliência vem do latim: *resilire*, que significa voltar atrás. O termo foi usado por estudiosos da física, como a propriedade que alguns materiais apresentam de voltar ao normal depois de submetidos à máxima tensão. Para além da física, o conceito se refere à capacidade de o indivíduo lidar com problemas, adaptar-se a mudanças, superar obstáculos ou resistir à pressão de situações adversas, por encontrar soluções estratégicas para enfrentar e superar as adversidades. Manter a atitude correta perante o desafio e a mudança indesejada é um atributo chave. Por isso, é uma das habilidades mais valorizadas no universo dos negócios atualmente.

“Criei a minha própria definição para o tema: é a capacidade de ter conduta sã em meio ao caos”, afirma Jo Lima, *coach* forma-

da pelo Integrated Coaching Institute e que estuda o assunto há 16 anos. “A resiliência é importante não só para os empresários, mas para qualquer pessoa, especialmente àqueles e àquelas que desejam alcançar alta performance naquilo que fazem. Me refiro desta forma porque entendo que em todas as dimensões da nossa vida há caos e precisamos ter o nosso emocional bem estruturado para superar os desafios diários da vida”, esclarece a profissional, graduada e mestre em Direito, com pós-graduação em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. “Quando estamos tratando de empresários, precisamos ainda mais de uma estrutura emocional sólida para pensar estratégias para a nossa empresa, ousar e liderar positivamente a nossa equipe. Ninguém quer ser liderado por alguém que é emocionalmente instável”, complementa.

O primeiro passo para começar a expandir a competência emocional é trabalhar o autoconhecimento. “Precisamos saber claramente dos nossos pontos fortes e dos nossos pontos de melhorias. A partir daí, devemos potencializar o desenvolvimento comportamental, nossa capacidade de lidar com os outros, porque por mais competente que sejamos, nós não nos bastamos e o grande êxito somente conseguimos em equipe”, aconselha Jo.

Ter foco no futuro e no presente e saber o que se busca é decisivo, porque uma das características de uma pessoa resiliente é o foco nas metas pessoais e profissionais. “Em regra, as pessoas querem muitas coisas, mas não dedicam seu trabalho de forma concentrada; pelo contrário, distribuem suas energias de maneira difusa em relação àquilo que querem e acabam se frustrando por não serem resolutivas.” Nesse sentido, a palestrante considera fundamental que seja estabelecido o que de fato é o mais importante e que se trabalhe a favor do que foi elencado como prioridade. “Ninguém tem 10 prioridades. Com concentração, passamos a dedicar atenção para o que realmente nos interessa”, acrescenta.

Outra característica das pessoas resilientes é a capacidade de dar e receber nas relações com os outros. Pesquisas demonstram que fazer amizades faz bem para fortalecer o sistema imunológico. “Também percebo que quando o profissional trabalha lado a lado com pessoas que admira e respeita, por mais que atue em ambientes sob forte pressão psicológica, a percepção de caos é atenuada, porque eles sabem que têm com quem contar. Também é importante destacar que o que nos adoce não é a demanda de trabalho, e sim o clima organizacional”, ressalta.

Entre os empresários com alto grau de resiliência, Jo cita Raul Randon, falecido em março. “Para mim, foi dos melhores exemplos de superação do empresariado gaúcho. Outro exemplo fantástico de resiliência é o José Galló, presidente das Lojas Renner. Ele sobreviveu com muita competência emocional à concorrência estrangeira e mudanças drásticas no mercado nacional”, define. “Para dar conta de todos os desafios, precisou se reinventar como gestor a fim de estabelecer desafios grandiosos para a sua organização e se manter fiel aos propósitos. Isso exige muito do nosso emocional. Quem não tem uma estrutura emocional bem alicerçada não se permite alçar grandes desafios.”



MUDAR É TER A OPORTUNIDADE DE FAZER AINDA MELHOR

A Braile está de casa nova.

O antigo endereço nos deixa ótimas lembranças. Contudo, precisávamos crescer. Crescer em espaço, em estrutura e no conteúdo.

Agora estamos prontos para uma nova fase, que começa com mais conforto, qualidade e atendimento de excelência.

Venha conhecer nosso novo centro de distribuição.

Sejam bem-vindos a Braile.



Av. A. J. Renner, 695 - Farrapos - Porto Alegre - CEP 90245-000 - Fone: (51) 3357.3700
E-mail: vendas@braileonline.com.br | Site: www.braileonline.com.br



A combinação das mais modernas tecnologias em uma rede de sistemas integrados de gestão promete revolucionar a indústria gráfica. O lucro, no futuro, chegará para quem estiver capacitado a fornecer soluções inovadoras

Gráfica 4.0: sistemas inteligentes aumentam a produtividade



quarta revolução industrial tem a indústria gráfica na mira e promete tornar seus processos de produção cada vez mais eficientes, autônomos e customizáveis. O conceito de Gráfica 4.0 engloba as principais inovações tecnológicas dos campos de controle, análise de dados e robótica, aplicadas aos processos de manufatura a partir de sistemas ciberfísicos, Internet das Coisas e dos Serviços. Os primeiros estudos sobre o tema apontam ganhos importantes na redução do tempo de máquina parada, na produtividade e, por consequência, nos lucros líquidos.

“O que torna esse momento diferente dos anteriores é a fusão de um conjunto de tecnologias disruptivas e a interação entre os domínios físicos, digitais e biológicos”, explica Eneias Nunes da Silva, coordenador de atividades técnicas da Escola Senai Theobaldo de Nigris, em São Paulo. Ele palestrou sobre *Os pilares da Gráfica 4.0* na Expoprint Latin America 2018, no dia 24 de março. “As gráficas inteligentes criam um modelo no qual os sistemas de fabricação cooperam de forma global e flexível, permitindo a total personalização dos produtos.”

O novo modelo, utilizando-se de ferramentas como *Big Data*, Internet das Coisas, *cloud computing* e robôs autônomos, é capaz de gerenciar os processos por meio de sistema centralizado de informações, fornecendo-as em tempo real para diretores e gestores, usuários e clientes. Tudo é feito com base em um banco de dados executado e pré-preparado em ambiente de testes, havendo coleta prévia de informações para parametrização, rotinas de trabalho amplamente testadas, conhecimento profundo do processo de fabricação e experiência na execução de cronogramas e rotinas.

Redução do tempo de máquina parada

Segundo Silva, essas redes inteligentes e hiperconectadas poderão reduzir de 30% a 50% o tempo total de máquina parada graças à colaboração homem-robô, ao monitoramento e ao controle remoto das atividades automatizadas. O aumento de produtividade nas profissões técnicas, por meio da automação do trabalho, da flexibilidade de roteamento de máquina e manutenção preditiva, varia entre 45% e 55%. “A cada 1% de aumento na efetividade total dos equipamentos, estudos da consultoria McKinsey apresentam resultado de incremento de 3% a 7% no lucro líquido”, avisa.

O instrutor de formação profissional da Escola Theobaldo de Nigris, Felipe Consiglio, também participou da feira falando sobre *A aplicação da Indústria 4.0 na Pré-Impressão*. Ele mostrou aos presentes um *workflow* todo automatizado de pré-impressão. O arquivo de uma etiqueta de rótulo de vinho, produzido por arte-finalista, passava por um fluxo automático responsável por fazer os *trapping*, a parte de *overprint*, a montagem no cilindro (com repetições e pistas necessárias), inserindo marcas de corte e cameron, microponto, cruz de registro. Na flexografia, a distorção do arquivo foi executada em todos os trabalhos, definição de linhatura e tipo de impressão (interna ou externa) por dentro do plástico ou por fora. “Tudo isso feito dentro do *software* sem eu colocar a mão. O arquivo em que uma pessoa trabalharia por 90 minutos foi processado em menos de um”, destacou.



Conheça os pilares da gráfica 4.0

A tendência é que os processos se tornem mais eficientes e customizáveis. “As empresas vão poder adaptar para a sua realidade o que realmente precisam e parâmetros binários que são carregados no *software* para ele executar as suas funções. A chance de erro é muito menor”, diz. “Já existe muita tecnologia sendo aplicada no Brasil, mas em partes isoladas. O maior problema está em fazer a interação entre os sistemas. Eles não interagem automaticamente. Usar um robô é 3.0. Uma gráfica será 4.0 quando o robô trabalhar com inteligência artificial, melhorando a sua performance”, diz.

Nos equipamentos, sensores indicarão peças próximas ao limite do uso, verificando a disponibilidade de reposição no estoque ou liberando a ordem de compra automaticamente. Na área de recursos humanos, funções operacionais tendem a desaparecer, ao passo que programadores serão contratados. Será preciso investir em capacitação. “Hoje um computador faz o trabalho executado por 40 montadores de fotolito. É preciso ver para onde o barco ruma e se preparar, pois tecnologia não retrocede”, lembra.

Para a professora de Educação Profissional Tecnológica na Faculdade Senai de São Paulo, Sandra Almeida, a gestão dos sistemas ciberfísicos no modo 4.0 consiste em agrupar aplicações com funcionamento autônomo, compartilhando informações gerenciais (despesas, tributos e estoque, entre outros) em tempo real, sem perdas por ruídos, fornecendo relatórios para rápida tomada de decisão compartilhada por toda a cadeia produtiva. “Outro ponto é a redução de devoluções e desperdícios que acontece ao se integrar informações que estavam espalhadas, sem controle”, conta.

Em um segmento dominado por empresas familiares, como manter a gestão baseada em

Big Data – análise de grande quantidade de dados, principalmente os não estruturados (85%). Permite otimizar a qualidade da produção, economizar tempo e energia, melhorar a performance dos equipamentos, auxiliar a tomada de decisão em tempo real (com análises preditivas e prescritivas).

Sistemas de integração horizontal e vertical – pressupõe a digitalização em toda a cadeia de suprimentos e valor, uma vez que a troca de dados e os sistemas de informação entre os todos os fornecedores envolvidos são essenciais. Exige também a integração de sistemas de TI (CLP, Scada, MES, ERP) em vários níveis de produção e fabricação hierárquicos, em uma solução abrangente.

Internet das Coisas – integração de dispositivos conectados por meio de padrões tecnológicos.

Robôs autônomos dotados de inteligência artificial – exercem atividades em ambientes desestruturados, sem a ajuda humana, com capacidade de aprender, deliberar e decidir de forma racional.

Computação em nuvem – uso de serviços de computação (memória, banco de dados, rede, softwares, capacidade de cálculo, etc.) por servidores compartilhados e acessíveis pela internet.

Cibersegurança – designa o conjunto de meios e tecnologias que visam a proteger de danos e intrusão ilícita os programas, computadores e redes de dados.

Simulação – indo do mundo físico ao mundo virtual, otimizando as configurações das máquinas, explorando dados em tempo real, com possibilidade exaustiva de testes.

Realidade aumentada – combina elementos do ambiente real com o virtual, em 3D.

valores pessoais se o mundo é cada vez mais “sem fronteiras”, com iniciativas disruptivas impactando todos? “Esse é o principal desafio: para profissionalizar o negócio, considerando a sua sobrevivência em um mercado que dorme de um jeito e amanhece de outro, é preciso ter musculatura emocional e bom senso e não apelar para questões afetivas.” Mas atenção, deve-se evoluir aos poucos, com pesquisa e gerenciamento, sem grandes movimentos. “A integração de *softwares* administrativos é justamente uma dessas ferramentas que vêm para auxiliar na transição. A abertura e a transformação de dados em informações estratégicas não precisam ser um remédio amargo. E preciso celebrá-las como consequência das mudanças de valores da sociedade”, ressalta.

A professora percebe que, no mercado gráfico brasileiro, a mudança permanece no papel para boa parte das companhias. “Muitos consi-

deram o assunto abstrato, mas vejo em sala de aula um movimento em relação à adequação de processos e gestão integrada”, observa. “Várias gráficas começam a se acostumar com a ideia da gestão por *softwares*, obviamente lideradas pelas grandes empresas, mas é inevitável que as demais sigam o caminho por necessidade”, avalia. Mesmo que a disseminação da revolução 4.0 ocorra de médio a longo prazos, Sandra considera que a preocupação e a conscientização são os principais motores das transformações. Associar cada cadeia produtiva a plataformas inteligentes e incluir a “servitização” (pacotes combinados de produtos e serviços com foco no cliente) aos negócios são diferenciais com benefícios enormes após o investimento inicial. “Transformar custo variável em valor agregado ao produto, como ao utilizar a realidade aumentada, por exemplo, é uma novidade com bastante aderência ao mercado e uma ótima oportunidade”, finaliza.

MARCAS DE QUEM DECIDE: CONTEÚDO PREMIUM NA PLATAFORMA DE SUA ESCOLHA.



Para comemorar os 20 anos da pesquisa Marcas de Quem Decide, o conteúdo está ainda mais multiplataforma. Além de entrevistas com grandes empresários e gestores, a edição traz reportagens exclusivas e análises de todas as categorias pesquisadas. Você também pode conferir a opinião de profissionais renomados e altamente qualificados sobre o universo da gestão de marcas na plataforma de sua escolha. Leia e compartilhe o melhor conteúdo das marcas de quem decide no RS.

Convênios: vantagens que trazem resultados

Ser uma das empresas filiadas/associadas do Sindigraf-RS traz muitas vantagens para o negócio. Um bom exemplo disso são os convênios que o sindicato oferece, com os quais as gráficas podem obter vantagens exclusivas nas áreas de saúde, educação e tecnologia, entre outras.

Em época de instabilidade econômica no país, garantir descontos em serviços úteis pode trazer um diferencial nos resultados. Outro ponto vantajoso é oferecer benefícios para os funcionários, pois é por meio deste tipo de ação que os colaboradores ficam mais engajados. Já as capacitações são uma forma de aprimorar o quadro funcional, mantendo a empresa atualizada e com os melhores profissionais.

A gráfica Datacerta, de Porto Alegre, faz uso das vantagens oferecidas pelo Sindigraf-RS há bastante tempo. Há cerca de 15 anos, a empresa adquiriu por meio do convênio firmado entre o sindicato e a Zênite Sistemas o *software* de gestão gráfica. Segundo a auxiliar administrativa Letícia Souza, o sistema ajuda bastante nas rotinas administrativas da

Datacerta. Ela cita como benefício mais agilidade nas demandas, pois o programa sintetiza as informações com precisão.

Outra empresa que usufrui dessa facilidade é a gráfica Frente & Verso, de Porto Alegre. Um dos sócios-proprietários Osni Tadeu dos Santos,

destaca que o *software* promove a atualização de informação, além de mais precisão e menor tempo de resposta para ter as informações. “É um programa completo e específico, que nos ajuda em todas as áreas, desde financeira até produção e estoque”, observa.

Conheça as opções de convênios

Zênite Sistemas – empresa de *softwares* de gestão voltados a indústria gráfica.

Vantagem – desconto na mensalidade. Mais informações: www.zsl.com.br/sistema-de-gestao-grafica.

Escola Alfamídia – cursos de *design* gráfico, programação, *web design*, entre outros.

Vantagem – nas opções presenciais, há 20% de desconto, e em educação a distância (EAD), 30% de redução. Contatos pelo e-mail info@alfamidia.com.br ou no telefone (51) 3073-2100.

CFP Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso – cursos profissionalizantes de impressão, produção e *design*, entre outros. **Vantagem** – oferece reembolso, que varia de 50% a 90% para associadas e de 35% a 75% às filiadas. Mais informações (51) 3904.2610.

Unimed Porto Alegre – planos de saúde com opções empresariais. **Vantagem** – redução de 12% na tabela de serviços, assim como isenção das taxas de inscrição para gráficas com no mínimo dois usuários. Mais informações: (51) 3314-7922 ou pelo e-mail cintia.heyhlmann@unimedpoa.com.br.

Uniodonto – plano empresarial de ortodontia. **Vantagem** – o plano Odonto Master dá de 20% a 35% de desconto sobre a tabela da cooperativa, mais isenção na taxa de inscrição. Mínimo 10 beneficiários. Informações em (51) 3302-4093.

Guarde Mais – oferece armazenamento de bens e mercadorias. **Vantagem** – empresários gráficos têm desconto de 18% na adesão a qualquer plano. Informações: (51) 3478-5555.

ans
gráfica em alta velocidade

Equipamentos de última geração



A melhor impressão do mercado



Qualidade e agilidade



Uma gráfica
a um
"click"
de
você!

www.ans.com.br

Rua Dona Teodora, 1461 | Farrapos
CEP: 90.240-300 | Porto Alegre | RS
Fone: (51) 3230.9010

Inscrições no Prêmio Gaúcho até junho

E chegada a hora de inscrever os seus melhores produtos no 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica em www.premiogaucha.org.br. O período promocional ocorre de 3 a 17 de maio, com descontos para empresas que entregarem suas peças até as 18 horas do referido prazo, na sede da Abigraf-RS, em Porto Alegre (Av. Pernambuco, 2623). Nesta fase, gráficas em dia com a associação gaúcha pagam R\$ 70 por inscrição, enquanto as filiadas adimplentes ao Sindigraf-RS, Singraf ou Singrapel investem R\$ 90 por impresso. Para as demais, o valor é de R\$ 150 por peça. É obrigatório o envio de três amostras por produto, que devem ser embaladas individualmente, acompanhadas de ficha de inscrição e de comprovante de pagamento. Nesses primeiros 15 dias, associadas adimplentes têm direito à gratuidade em uma inscrição.

A segunda fase começa em 18 de maio e se estende até 7 de junho, com os seguintes valores: associadas e filiadas em situação regular investem R\$ 90 e R\$ 120 por inscrição, respectivamente. Já as outras empresas pagam R\$ 200 por impresso. Neste período, os produtos

deverão ser entregues na Abigraf-RS até as 18 horas do próprio dia 7, com os mesmos documentos citados anteriormente.

Nesta edição, a produção dos impressos vai de 8/06/2017 a 7/06/2018. Os troféus abrangem 11 segmentos, com 46 categorias. O regulamento está disponível em www.abigraf-rs.com.br. Tanto o anúncio dos finalistas como o dos vencedores e a entrega dos troféus acontecerão em

27 de julho, na Fiergs, em Porto Alegre. Todos os finalistas terão ainda inscrição gratuita e automática no 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. As empresas que não quiserem participar do concurso nacional devem comunicar à Abigraf-RS por escrito até 10 de agosto. Para os demais inscritos no 14º Prêmio Gaúcho, há 20% de desconto no Fernando Pini. Não perca tempo e aproveite já essa grande vitrine!

Como se inscrever

Basta acessar o site www.premiogaucha.org.br e inscrever quantos produtos quiser, de acordo com o regulamento do 14º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica. Há duas fases distintas:

Período promocional (3 a 17/05)

Empresas associadas* adimplentes à Abigraf-RS: R\$ 70 por produto

Gráficas filiadas em dia com o Sindigraf-RS, Singraf ou Singrapel: R\$ 90 por peça

Outras: R\$ 150 por impresso

*Direito à inscrição gratuita de um produto

Segunda fase (18/05 a 7/06)

Empresas associadas* adimplentes à Abigraf-RS: R\$ 90 por produto

Gráficas filiadas em dia com o Sindigraf-RS, Singraf ou Singrapel: R\$ 120 por peça

Outras: R\$ 200 por impresso

JÁ FEZ TUA INSCRIÇÃO NO
14º PRÊMIO GAÚCHO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA?
AINDA DÁ TEMPO: 18 DE MAIO A 07 DE JUNHO
2º PERÍODO DE INSCRIÇÕES

INSCREVA-SE:
www.premiogaucha.org.br



Realização



Coordenação



Parceiros



E em 1º de Setembro

IV Seminário Sul-brasileiro da Indústria Gráfica - POA

OURO



PRATA



BRONZE



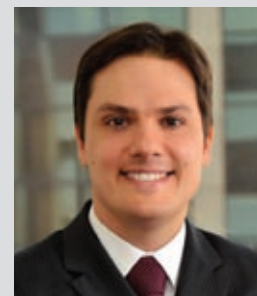
Parcelamento especial ao Simples Nacional

Foi editada no último dia 8 de abril a Lei Complementar nº 162, instituindo o Programa Especial de Regularização Tributária das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte optantes pelo Simples Nacional (PERT-SN). Poderão ser parcelados os débitos vencidos até a competência do mês de novembro de 2017 e apurados na forma do Simples Nacional, aplicando-se aos créditos constituídos ou não, com exigibilidade suspensa ou não, parcelados ou não, e inscritos ou não em dívida ativa do respectivo ente federativo, mesmo sendo objeto de execução fiscal já ajuizada.

Para aderir, será necessário pagar uma entrada de 5% do total da dívida à Receita Federal do Brasil, quantia que poderá ser dividida em até cinco vezes, com parcelas mensais e sucessivas. O restante da dívida poderá ser:

1) liquidado integralmente, em parcela única, com redução de 90% dos juros de mora, 70% das multas de mora, de ofício ou isoladas, e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; 2) parcelado em até 145 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 80% dos juros de mora, 50% das multas de mora, de ofício ou isoladas, e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios; 3) parcelado em até 175 parcelas mensais e sucessivas, com redução de 50% dos juros de mora, de ofício ou isoladas, e 100% dos encargos legais, inclusive honorários advocatícios.

O valor mínimo das prestações será de R\$ 300, exceto no caso do Microempreendedor Individual (MEI), cujo valor mínimo será definido pelo Comitê Gestor do Simples Nacional



Daniel Rodrigues/Divulgação Rossi

EDUARDO PLASTINA
Advogado tributarista

(CGSN). No pagamento de cada parcela, o valor terá acréscimo de juros equivalentes à taxa Selic para títulos federais, acumulada mensalmente, calculados a partir do mês subsequente ao da consolidação até o mês anterior ao do pagamento, e de 1% relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

Produtividade é mais importante do que procedimentos de gestão e de trabalho

Gráficas de todos os portes têm aderido à definição de processos de gestão. Algumas entraram tão fundo nesse modelo que se tornaram empresas totalmente orientadas por esses processos. Eu sou um grande defensor de normas e procedimentos, principalmente na parte que tange a informação e comunicação correta. Acredito também que a alta direção deve dedicar cada vez mais tempo para incentivar a equipe a participar da adoção e da constante melhoria entre os métodos. Sem esse apoio, os processos simplesmente caem em desuso.

Tenho tido contato com muitas gráficas com procedimentos em diversos estágios de desenvolvimento, mas são poucas as que realmente conseguem transformá-los em operações bem orquestradas de negócio. O maior problema é que definir, otimizar ou mudar radicalmente qualquer tipo de estrutura de processo pode não trazer os resultados práticos esperados se não houver uma estratégia de produtividade atrelada. Na maioria dos casos, as empresas documen-

tam seus procedimentos, publicam na Intranet e acham que a equipe vai usar sempre que precisar, e não é bem isso.

Algumas gráficas adoram algum tipo de sistema para gestão de seus processos, mas, às vezes, a complexidade é tão grande que dificilmente o benefício aparece na ponta. Pouquíssimas estão realmente monitorando seus métodos para entenderem onde estão os *gaps* de execução, e raríssimas empresas estão empregando os sistemas de monitoramento em conjunto com ferramentas de aumento da produtividade.

De que adianta ter a metodologia perfeita se quando as atividades forem distribuídas entre os colaboradores eles não têm tempo para executá-las? De que adianta ter toda a documentação se quando a equipe que precisa checar algum procedimento não tem fácil acesso? Não é suficiente ter processos, é preciso pensar na produtividade destes na ponta. Tem que haver a preocupação sobre a forma como as atividades de diversos procedimentos devem ser priorizadas e sobrepostas.



Divulgação/Printconsult

THOMAZ CASPARY
Consultor e diretor da
Printconsult

Se o colaborador usa Microsoft Outlook, ou algum outro *software* gráfico que temos no Brasil para gerenciar suas atividades diárias, é dentro desses aplicativos que as atividades do processo devem estar inseridas e gerenciadas de forma macro pelo sistema de monitoramento. Neste momento de crise, muitas gráficas, com falta de prosperidade, começam a olhar para dentro para melhorar seus processos. Essa deveria ser uma prática constante e não apenas esporádica, mas quando esse momento chegar, pense não apenas no processo, e sim, em como torná-lo produtivo na ponta da execução.

Hora de remodelar os negócios

Edson Luis Raphaelli de Quadros fundou a Tok Graf em 1992, quando a filha Tais Nunes de Quadros tinha 4 anos. Ela cresceu auxiliando e depois trabalhando na empresa, em Guaíba. À época, o negócio funcionava em um espaço alugado, no centro da cidade.

Em 2013, enquanto cursava Administração de Empresas, ela saiu da gráfica para expandir suas experiências profissionais. “Eu precisava trabalhar em outros lugares e conhecer o funcionamento de outras companhias”, afirma a administradora. Assim, ela trabalhou em uma distribuidora de alimentos, como vendedora. Depois, atuou como supervisora para a região Sul em outra organização, em Franca, interior de São Paulo. “A experiência durou um ano, pois era muito desgastante. Eu passava muito tempo dirigindo e viajando”, lembra. Distribuiu currículos e conseguiu uma vaga em uma indústria de Santo Antônio da Patrulha, atuando nas cidades da região, na área comercial. Depois, foi trabalhar em Sabadell, a 20 quilômetros de Barcelona, na Espanha, em uma cafeteria, atuando no caixa e no atendimento a clientes.

Em 2016, recebeu uma proposta muito boa de seu pai, que já estava com planos de se aposentar e deixá-la à frente dos negócios. Assim, em 2017 ela retornou ao Brasil e iniciou o processo de transição da empresa. Edson, já apo-



Arquivo Pessoal

sentado, ainda vai diariamente à gráfica. “Ele está reduzindo a carga horária e me passando tudo. Estou assumindo, inovando e remodelando a gráfica e seus processos”, afirma. “Há um mês, instalamos o sistema da Zênite que gerencia toda a gráfica, desde cadastro do cliente até a emissão de nota e boleto, e estamos colhendo ótimos resultados. É prático e facilita muito. Em termos de orçamento, possibilita enxergar todos os custos”, comemora Tais.

A gráfica segue com foco em *offset*, mas também trabalha com serigrafia, impressão digital, *banners*, lonas, blocos e notas fiscais. Hoje, a sede é própria, localizada no bairro Jardim dos Lagos, em Guaíba. Tais é a gerente administrativa e responde pela maior parte da empresa, atuando nas áreas administrativa e comercial, incluindo contato com os clientes, vendas, orçamentos, desenvolvimento de

layouts e pós-vendas. “Meu maior desafio é aprender todas as etapas e processos de impressão. Estou buscando conhecer melhor a produção, já que meu forte é o comercial.”

A empresária participou da caravana do Sindigraf-RS para a Expoprint 2018, que ocorreu de 21 a 22 de março na Expo Center Norte, em São Paulo. “Foi uma grande experiência. Eu nunca tinha ido ao evento. Voltei com muitos aprendizados, além de conhecer e fortalecer os laços com pessoas do setor”, avalia. Impressão digital e sublimação, especificamente, chamaram a sua atenção na exposição. “A sublimação é um tipo de impressão que está em alta, e o investimento necessário é baixo.”

Para a administradora, ser filiada ao Sindigraf-RS significa uma parceria muito importante. “As oportunidades oferecidas pelo sindicato me auxiliam na busca do meu objetivo profissional, que é seguir me aprofundando no ramo, sempre inovando e oferecendo o melhor custo/benefício aos clientes da Tok Graf”, considera. “Nas grandes cidades, as gráficas tendem a se especializar, focar em um serviço ou produtos, uma vez que a concorrência é muito grande. A Tok Graf, no entanto, não vive em um cenário desse tipo. É importante ficar atento às novidades e abrir o leque de opções que oferecemos.”

VOCÊ SABIA



Nas redes sociais do Sindigraf-RS, acompanhe também às quintas-feiras a *hashtag* #Inspiração. Uma vez por semana, postamos uma curiosidade, novidade ou inovação!

Livro holandês é o pioneiro em catalogar cores

Tornando-se o precursor dos catálogos de cores, um holandês que se identificou como A. Boogert elaborou em 1692 um livro de aquarelas. Feita à mão em pergaminho, a publicação foi intitulada de *Traité des couleurs servant à la peinture à l'eau* (Tratado de cores para pintura com aquarela, em tradução livre) e está guardada na Bibliothèque Méjanes, em Aix-en-Provence, na França. Na introdução, o autor explica que produziu a obra com fins educacionais, mas, como foi encontrada apenas uma edição, é difícil prever se o livro foi



Divulgação/Bibliothèque Méjanes

utilizado por alunos, tendo sido provavelmente visto por poucas pessoas na época.

São mais de 800 páginas, nas quais o autor descreve como misturar cores diferentes para obter novos tons e ensina técnicas de adição de água com o objetivo de mudar as tonalidades. Para oferecer uma melhor visualização das cores que descrevia, Boogert preencheu várias páginas de sua obra com diferentes tons de cada uma. O catálogo conta ainda com uma espécie de index, elencando as matizes descritas no tratado. Para garantir sua preservação, o documento foi inteiramente digitalizado por um banco de dados francês em 2010.

Exposição em diversos formatos

Existem diversos tipos de *banners*, com uma grande gama de formatos, para diferentes finalidades. A utilização dessas peças serve para o cliente fortalecer a sua marca, chamar a atenção do público e divulgar os seus produtos ou serviços.

Podemos dividi-los em três categorias: externos, internos e de chão (que ficam em pé, por meio de um suporte apoiado no solo). Aqueles com acabamento em ilhós podem ser utilizados em eventos, em ambientes internos ou externos. Eles possuem uma alta qualidade de imagem, suporte para amarras e formatos personalizados. Em áreas abertas, resistem a condições climáticas adversas.

Entre os *banners* de chão são populares os modelos *roll up*, com uma estrutura superior e outra inferior em formato circular, que permite enrolar e desenrolar facilmente. E o mais utilizado em formatos maiores, como 90cm x 120cm e 120cm x 180cm.

O produto com estirante é impresso em lona, com alta qualidade de imagem e suporte na vertical ou horizontal. Pode ser confeccionado em vários tamanhos, adaptando-se, assim, a diversos locais, necessidades e suportes. “*Banners* internos e externos são impressos em lona, utilizando a mesma mídia. Muda, no entanto, a forma de fixação. Para o interno, na maioria das vezes, são utilizados bastões para que se possa pendurar. O externo ou de chão é fixo em estrutura metálica”, explica Marcelo Rahmeier, diretor da gráfica Emgrapan, de Panambi.



©Stock.com/Dmitri Ymoroz

O maior tamanho que a empresa já produziu desse produto foi 5m x 7m. Os *banners*, junto com os adesivos em vinil, representam hoje 40% da receita dos negócios. Sua demanda tem aumentado, mas não tem sazonalidade - mantém-se estável ao longo do ano, segundo o diretor. A Emgrapan disponibiliza esse produto desde 2012. “A partir daí, a procura por *banners* e adesivos em vinil começou a aumentar, e foi preciso fazer investimento em impressora de grande formato”, comenta.

A Angraf, localizada em Esteio, também atua nesse mercado. “Lidamos muito com materiais promocionais. Temos diversas mídias, aplicáveis a diferentes segmentos. Quem trabalha com fotografia, por exemplo, pode fazer impressão frente e verso ou mesmo de maior qualidade”, detalha Leandro Maciel, um dos diretores

da gráfica. Não há muitas restrições quanto aos tamanhos para as lonas. “Tem para uso externo e grandes formatos. Não há limite de proporções porque podemos fazer emendas.” De acordo com a dimensão, varia a trama utilizada, 1 mil x 1 mil ou 500 x 500. Para produtos maiores, se usa lona de maior trama, pois ela oferece maior resistência mecânica (como ao vento).

Segundo Maciel, a demanda por *banners* e lonas tem aumentado nos últimos anos. “Estamos investindo mais nessa área, com a compra de equipamentos de impressão e acabamento”, acrescenta. A principal preocupação da gráfica é com a durabilidade da mídia. Em 2017, a Angraf recebeu reclamações sobre produtos feitos com material de fornecedores antigos. “Agora estamos com dois que conseguem dar garantia de qualidade e resolvemos o problema”, conta.

TÚNEL DO TEMPO

Unidos desde o princípio

A gráfica A Notícia, de São Luiz Gonzaga, nasceu junto com o jornal homônimo, em 29 de julho de 1934. O irmão mais velho de José Grisolia tinha jornal e gráfica em Santo Ângelo, onde o gráfico aprendeu a profissão. Movimentos revolucionários, iniciados no final do século 19 e que se prolongaram pelas três primeiras décadas do século 20, tinham um material gráfico que foi enterrado às margens do rio Uruguai, inicialmente escondido para ser resgatado em outro momento. Grisolia comprou o acervo

e levou-o para São Luiz Gonzaga. Os familiares passaram meses separando os tipos, ao mesmo tempo que se fez o acondicionamento das máquinas. “Tudo estava em estado precário. Os tipos manuais pesavam muitos quilos e estavam misturados”, conta José Grisolia Filho, diretor da gráfica e do jornal. No início, a empresa fazia serviços gráficos de segunda a quarta-feira, e de quinta a domingo produzia o jornal, que era semanal. “As quatro páginas de então davam muito mais trabalho do que as 32



©Stock.com/Alice Photo

ou 40 páginas que fazemos atualmente”, lembra. Em 18 de abril deste ano, o jornal, hoje bissemanal, chegou à sua edição número 8 mil. A empresa conta com máquinas Heidelberg e 35 funcionários.

Benchimol conta com site novo

A Benchimol Soluções Gráficas, de São Leopoldo, lançou recentemente seu novo e colorido site www.benchimol.art.br. A intenção é passar ao cliente a imagem de fornecedora de soluções gráficas para quem procura materiais editoriais, papelaria e brindes. A navegação é simples, direta e dinâmica, com uma barra de informações sobre onde fica a sede, os produtos oferecidos e as formas de contato.

De acordo com a gerente comercial Juliana Benchimol, a ferramenta é importante, pois a

consulta de opções para compras na internet é uma realidade. Dependendo do volume ou complexidade da compra, há necessidade de um contato direto via telefone ou visita. “O site é apenas uma das maneiras de captação. Agora, o mais importante é o que vem depois: a manutenção do cliente. E isto só se conquista com um trabalho de excelência”, destaca.

A empresa trabalha com toda gama de mercadorias que envolve papel-cartão: envelopes, papel personalizado, agendas, cadernos,



Reprodução/benchimol.art.br

blocos, risque-rabisque, blocados, sacolas, livros editoriais (brochurado, capa dura, grampeado, wire-o e brindes). Com apenas um ano de funcionamento, conta com uma estrutura em formação de quatro colaboradores.

Art Laser apoia GP de Kart

A Art Laser foi uma das patrocinadoras da 11ª edição do Grand Prix de Kart, realizada no dia 7 de março no Kartódromo do Velopark, em



Cassius Souza/Divulgação Agas

Nova Santa Rita. Trata-se de um evento anual de confraternização entre supermercadistas e fornecedores de produtos e serviços. O diretor comercial da filial de São Leopoldo da empresa, Julio Gostisa, orgulha-se de apoiar a disputa de velocidade: “Nosso mercado precisa de iniciativas criativas e inovadoras, pois passamos o dia inteiro correndo atrás de melhores resultados e menores custos. Nada melhor do que descontração e curtir a presença de vários fornecedores no mesmo local”.

A gráfica gaúcha também foi a escolhida para realizar a impressão do livro comemorativo aos 30 anos de história do Fórum da Liberdade. A obra, composta por 30 fotografias e artigos sobre as temáticas do encontro, foi lançada em abril. “Estamos muito orgulhosos dessa parceria”, afirma Gostisa. O Fórum da Liberdade foi reconhecido pela Revista Forbes como o maior espaço de debate político, econômico e social da América Latina.

DICA DE LEITURA

A riqueza gráfica dos clichês

Utilizando-se apenas de imagens de um antigo catálogo brasileiro de clichês tipográficos, Gustavo Piqueira compõe uma inusitada narrativa visual contemporânea da história do Brasil nessa publicação. Para quem está acostumado com impressão digital, *tablets* e *e-books*, os clichês tipográficos eram matrizes, gravadas em madeira ou metal, utilizadas como complemento figurativo ao conteúdo textual no processo tipográfico de impressão, método dominante na produção de impressos durante quase cinco séculos.

O livro possui capa em lâmina de madeira impressa em serigrafia, fixada com fita adesiva, e tiragem limitada e numerada. A cada

virada de página, o leitor se depara também com outros tipos de clichês nacionais: os históricos, como a chegada dos portugueses, a catequização dos índios ou os ciclos do café e do ouro, até imagens do Brasil de hoje, cheio de engarrafamentos, dívidas, condomínios fechados e alienação. Todos retratados com sutil irreverência e grande riqueza gráfica. Piqueira é *designer* gráfico e já venceu mais de 200 prêmios internacionais na área. Ele também é autor de 12 livros de ficção.

A obra venceu alguns prêmios internacionais por seu arrojo e inovação, entre eles o Good Design Awards, If Design Awards e o Prêmio Lusófono da Criatividade.



Divulgação/Ateliê Editorial

Ficha de leitura

Título: *Clichês brasileiros*
Autor: Gustavo Piqueira
Editores: Ateliê Editorial
Número de páginas: 112